

INAG  
INSTITUTO DA ÁGUA

# PLANO DE ORDENAMENTO DA ALBUFEIRA DE MAGOS

VOLUME II  
ELEMENTOS QUE ACOMPANHAM O PLANO

## **PARTE II – PROGRAMA DE EXECUÇÃO E PLANO DE INVESTIMENTO**

MAIO 2007

INAG  
INSTITUTO DA ÁGUA

# PLANO DE ORDENAMENTO DA ALBUFEIRA DE MAGOS

VOLUME II  
ELEMENTOS QUE ACOMPANHAM O PLANO

**PARTE II – PROGRAMA DE EXECUÇÃO  
E PLANO DE INVESTIMENTO**

MAIO 2007

# PLANO DE ORDENAMENTO DA ALBUFEIRA DE MAGOS

## Índice Geral

**VOLUME I** – REGULAMENTO

**VOLUME II** – ELEMENTOS QUE ACOMPANHAM O PLANO

**PARTE I** – RELATÓRIO

**PARTE II** - PROGRAMA DE EXECUÇÃO E PLANO  
DE INVESTIMENTO

INAG  
INSTITUTO DA ÁGUA

# PLANO DE ORDENAMENTO DA ALBUFEIRA DE MAGOS

VOLUME II  
ELEMENTOS QUE ACOMPANHAM O PLANO

## PARTE II – PROGRAMA DE EXECUÇÃO E PLANO DE INVESTIMENTO

Nº DO CONTRATO: TL 2520

Nº DO DOCUMENTO: 01.PL-S.001(1)

FICHEIRO: SC1ES011.doc

DATA: 2007-05-15

REGISTO DAS ALTERAÇÕES		
Nº Ordem	Data	Designação
01	2007-05-15	Revisão Geral

O COORDENADOR TÉCNICO:



## Índice do documento

1	PROGRAMA DE EXECUÇÃO .....	5
1.1	Princípios e estratégia de intervenções .....	5
1.2	Obras e intervenções .....	5
1.3	Fontes de financiamento .....	5
1.4	Quadros .....	7
2	BIBLIOGRAFIA .....	10



# 1 Programa de Execução

## 1.1 Princípios e estratégia de intervenções

A operacionalização do POA passa pela execução de um conjunto de propostas para a área abrangida pelo Plano, materializáveis em investimentos. Dela decorre a elaboração de um Programa de Investimentos que sistematiza todas as propostas e enuncia o seu faseamento temporal, bem como a identificação das entidades a envolver na implementação do Plano de Ordenamento.

Na sequência do processo técnico de elaboração do POA de Magos procede-se nesta parte à definição dos vários projectos que darão corpo aos objectivos que presidiram à formulação do Plano, de que se destaca:

- Reabilitação do Plano de Água;
- Correcto ordenamento físico das infra-estruturas;
- Equilíbrio biofísico;
- Valorização das potencialidades existentes.

Desta forma o POA é entendido quer como instrumento de ordenamento biofísico e de protecção dos recursos naturais, quer como instrumento de promoção de desenvolvimento local e do aproveitamento das distintas potencialidades endógenas.

## 1.2 Obras e intervenções

As seguintes intervenções são objecto de análise para efeito de execução do investimento:

- Intervenções no Plano de Água;
- Intervenções no âmbito das UOPG;
- Intervenções nas infra-estruturas e equipamentos.

## 1.3 Fontes de financiamento

No que se refere às fontes de financiamento mobilizáveis para viabilizar as propostas enquadradas pelo presente Plano de Ordenamento, está aberto um amplo campo de possibilidades de financiamento dos diversos projectos previstos.



O Programa Operacional Regional de Lisboa e Vale do Tejo elaborado no âmbito do QREN contém todo o leque dos financiamentos previstos e disponíveis para esta região, onde será possível encontrar as medidas onde melhor se enquadram as intervenções propostas no âmbito do POA de Magos.

Em todo o caso, não deixa de se referir outras fontes de financiamento, enquadráveis no perfil dos projectos propostos, nomeadamente o Programa LEADER do Ministério da Agricultura e o Programa LIFE do Instituto do Ambiente.

## 1.4 Quadros

O programa de execução do POA de Magos é apresentado nos Quadros seguintes:

**Quadro 1. Principais intervenções e entidades responsáveis pela sua implementação e concretização.**

INTERVENÇÃO / ACTIVIDADES	ENTIDADE RESPONSÁVEL
<b>1. Intervenções no Plano de Água</b>	
1.1 Dragagem.	CCDR-LVT
<b>2. Zonamento do Plano de Água</b>	
2.1 Posto de acostagem e de estacionamento.	CCDR-LVT
2.2 Rampa de acesso.	CCDR-LVT
2.3 Sinalização do Plano de Água	INAG
<b>3. Zonamento Terrestre</b>	
3.1 Espaço natural	
3.1.1 Reabilitação da vegetação natural e instalação nas linhas de água afluentes, de espécies florísticas adequadas à autodepuração e à recuperação das galerias ripícolas.	DGRF, CCDR-LVT
3.2 Rede viária	
3.2.1 Reabilitação e reconstrução de caminhos pedonais, caminhos cicláveis/pedonais e caminhos automóvel.	CMSM
3.3 Áreas de recreio e lazer	
3.3.1 Implementação de um passadiço de madeira assente sobre estacaria a ligar as duas margens na zona mais estreita da albufeira.	CCDR-LVT, CMSM
3.3.2 Vegetação - hidrossementeiras pontuais e plantação de espécies autóctones.	DGRF, CCDR-LVT
<b>4. Unidade Operativa de Planeamento e Gestão (UOPG)</b>	
4.1 UOPG I - Granho Novo.	CMSM
4.2 UOPG II - Núcleo urbano de Vage Fresca.	CMSM
4.3 UOPG III - Área de recreio e lazer de Vage Fresca.	CCDR-LVT, CMSM
4.4 UOPG IV - Área de recreio e lazer do Granho Novo.	CCDR-LVT, CMSM
4.5 UOPG V - Área de recreio e lazer do da Várzea Fresca.	CCDR-LVT, CMSM

CMSM - Câmara Municipal de Salvaterra de Magos

CCDR-LVT - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo

DGRF - Direcção Geral dos Recursos Florestais

INAG – Instituto da Água

**Quadro 2. Principais intervenções e estimativa de custos associados.**

INTERVENÇÃO / ACTIVIDADES	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5	INVESTIMENTO TOTAL
<b>1. Intervenções no Plano de Água</b>						
1.1 Dragagem.	2.650.000,00€	-	-	-	-	2.650.000,00€
<b>2. Zonamento do Plano de Água</b>						
2.1 Posto de acostagem e de estacionamento.	-	-	10.100,00€	-	-	10.100,00€
2.2 Rampa de acesso.	-	-	50.000,00€	-	-	50.000,00€
2.3 Sinalização do Plano de Água	5.200,00€					5.200,00€
<b>3. Zonamento Terrestre</b>						
3.1 Espaço natural						
3.1.1 Reabilitação da vegetação natural e instalação nas linhas de água afluentes, de espécies florísticas adequadas à autodepuração e à recuperação das galerias ripícolas.	265.000,00€	265.000,00€	265.000,00€	265.000,00€	265.000,00€	1.325.000,00€
3.2 Rede viária						
3.2.1 Reabilitação e reconstrução de caminhos pedonais, caminhos cicláveis/pedonais e caminhos automóvel.	110.000,00€	110.000,00€	-	-	-	220.000,00€
3.3 Áreas de recreio e lazer						
3.3.1 Implementação de um passadiço de madeira assente sobre estacaria a ligar as duas margens na zona mais estreita da albufeira.	35.000,00€	35.000,00€	-	-	-	70.000,00€
3.3.2 Vegetação - hidrossementeiras pontuais e plantação de espécies autóctones.	-	20.000,00€	20.000,00€	20.000,00€	20.000,00€	80.000,00€
<b>4. Unidade Operativa de Planeamento e Gestão (UOPG)</b>						
4.1 UOPG I - Granho Novo.	-	50.000,00€	-	-	-	50.000,00€
4.2 UOPG II - Núcleo urbano de Vage Fresca.	-	20.000,00€	-	-	-	20.000,00€
4.3 UOPG III - Área de recreio e lazer de Vage Fresca.	20.000,00€	-	-	-	-	20.000,00€
4.4 UOPG IV - Área de recreio e lazer do Granho Novo.	20.000,00€	-	-	-	-	20.000,00€
4.5 UOPG V - Área de recreio e lazer do da Várzea Fresca.	20.000,00€	-	-	-	-	20.000,00€
<b>INVESTIMENTO ANUAL</b>	<b>3.125.200,00€</b>	<b>500.000,00€</b>	<b>345.100,00€</b>	<b>285.000,00€</b>	<b>285.000,00€</b>	<b>4.540.300,00€</b>

**Quadro 3. Principais intervenções e o cronograma da sua execução.**

INTERVENÇÃO / ACTIVIDADES	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5
<b>1. Intervenções no Plano de Água</b>					
1.1 Dragagem.		-	-	-	-
<b>2. Zonamento do Plano de Água</b>					
2.1 Posto de acostagem e de estacionamento.	-	-		-	-
2.2 Rampa de acesso.	-	-		-	-
2.3 Sinalização do Plano de Água		-	-	-	-
<b>3. Zonamento Terrestre</b>					
3.1 Espaço natural					
3.1.1 Reabilitação da vegetação natural e instalação nas linhas de água afluentes, de espécies florísticas adequadas à autodepuração e à recuperação das galerias ripícolas.					
3.2 Rede viária					
3.2.1 Reabilitação e reconstrução de caminhos pedonais, caminhos cicláveis/pedonais e caminhos automóvel.			-	-	-
3.3 Áreas de recreio e lazer					
3.3.1 Implementação de um passadiço de madeira assente sobre estacaria a ligar as duas margens na zona mais estreita da albufeira.			-	-	-
3.3.2 Vegetação - hidrossementeiras pontuais e plantação de espécies autóctones.	-				
<b>4. Unidade Operativa de Planeamento e Gestão (UOPG)</b>					
4.1 UOPG I - Granho Novo.	-		-	-	-
4.2 UOPG II - Núcleo urbano de Vage Fresca.	-		-	-	-
4.3 UOPG III - Área de recreio e lazer de Vage Fresca.		-	-	-	-
4.4 UOPG IV - Área de recreio e lazer do Granho Novo.		-	-	-	-
4.5 UOPG V - Área de recreio e lazer do da Várzea Fresca.		-	-	-	-

## 2 Bibliografia

- [1] CÂMARA MUNICIPAL DE CORUCHE, *Plano Director Municipal*, 2000.
- [2] CÂMARA MUNICIPAL DE SALVATERRA DE MAGOS, *Plano Director Municipal*, 2000.
- [3] Cartas Geológicas de Portugal na escala 1/50 000 e Notícias explicativas, folhas 31C (Coruche); 31D (Montargil); 35A (Santo Estevão); 35B (Mora) dos Serviços Geológicos de Portugal.
- [4] CENTRAL BOARD OF IRRIGATION AND POWER – *Life of Reservoir – Research Scheme Applied to River Valley Projects*. Technical Report, 1977.
- [5] DECRETO-LEI N.º 236/98, de 1 de Agosto.
- [6] INE, *Anuário Estatístico – Região de Lisboa e Vale do Tejo*, INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, 1999.
- [7] INE, *Censos 2001 – Resultados Definitivos*, INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA - INFOLINE, 2002.
- [8] INE, *Censos 91, Região de Lisboa e Vale do Tejo – Resultados Definitivos*, INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, 1993.
- [9] INMG, *O Clima de Portugal, Normais Climatológicas da Região do «Ribatejo e Oeste», correspondentes a 1951-1980, Fascículo XLIX, Volume 2 – 2.ª Região*. INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA E GEOFÍSICA, 1991.
- [10] INSTITUTO DA ÁGUA, *Plano de Bacia Hidrográfica do Rio Tejo*, Outubro de 1999.
- [11] [www.inag.pt](http://www.inag.pt), Instituto da Água – SNIRH, 2002
- [12] [www.ine.pt](http://www.ine.pt), Instituto Nacional de Estatística, 2002